ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

28ª CONFERÊNCIA SANITÁRIA PAN-AMERICANA
64ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL

Washington, D.C., EUA, 17 a 21 de setembro de 2012

Tema 5.6 da Agenda Provisória

CSP28/23 (Port.)
17 de julho de 2012
ORIGINAL: INGLÊS

FUNDO MESTRE DE INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Relatório Periódico sobre a Implementação do Plano Mestre de Investimentos de Capital

Introdução

1. Este documento resume as atividades e projetos do Plano Mestre de Investimentos de Capital concluídos durante o biênio 2010-2011, os propostos para o biênio 2012-2013 e os referentes a 2014-2021 (restante do plano de 10 anos) que podem ser financiados pelo Fundo Mestre de Investimentos de Capital e pela Conta Especial da OPAS.

2. Este documento também propõe alterações no Fundo Mestre de Investimentos de Capital relacionadas ao estabelecimento de um Subfundo Estratégico Rotativo de Bens Imóveis e um Subfundo de Substituição de Veículos. Essas modificações foram recomendadas em resultado das lições aprendidas com a operação do Fundo Mestre de Investimentos de Capital desde seu estabelecimento no biênio 2006-2007.

Plano Mestre de Investimentos de Capital

3. O Plano Mestre de Investimentos de Capital reflete os crescentes esforços da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para sistematicamente manter e melhorar a infraestrutura dos edifícios, equipamento e tecnologia da informação em suas instalações na Região. Num esforço para aumentar a transparência e mostrar a coordenação entre atividades e projetos do Plano Mestre de Investimentos de Capital financiados pelo Fundo Mestre de Investimentos de Capital e pela Conta Especial, a Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) incluiu referências a atividades e projetos do Fundo Mestre de Investimentos de Capital e Conta Especial neste documento e seus anexos.

4. A Conta Especial foi criada em resultado do excedente orçamentário disponível no biênio 2006-2007. O 48º Conselho Diretor, mediante a Resolução CD48.R1 (2008), autorizou grandes projetos de infraestrutura nas áreas administrativa e técnica, inclusive a criação do Centro de Operações de Emergência/Centro de Conhecimento e reparos no teto do edifício-sede em Washington, D.C.. Descrições específicas dos projetos da Conta Especial encontram-se no Documento CE146/27 (2010). Detalhes do Fundo Mestre de Investimentos de Capital são apresentados adiante.

Reposição do Fundo Mestre de Investimentos de Capital no biênio 2012-2013

5. De acordo com a Resolução CSP27.R19 (2007), o Diretor da RSPA deve notificar ao Comitê Executivo quaisquer fundos transferidos ao Fundo Mestre de Investimentos de Capital do excedente da receita sobre os gastos do Orçamento Ordinário por Programas. No biênio 2012-2013, esse valor — se houver — será determinado após o encerramento das contas financeiras.

6. No encerramento do biênio 2010-2011 (dezembro de 2011), havia um saldo de US$ 2.829.685,88[1] no Subfundo de Tecnologia da Informação, sendo $2.534.752,23 não empenhados. A área de Serviços de Tecnologia da Informação (ITS) espera transferir essa quantia para novos projetos no biênio 2012-2013. No encerramento do biênio 2010-2011, havia um saldo de $1.688.836,69 no Subfundo de Bens Imóveis e Equipamento, sendo $1.522.068,93 não empenhados. A área de Serviços Gerais (GSO) espera transferir essa quantia ao biênio 2012-2013 para novos projetos.

7. O Subfundo de Bens Imóveis e Equipamento receberá fundos suplementares em 2012 do Plano Mestre de Capital (CMP) da Organização Mundial da Saúde, que foi reativado no biênio 2010-2011. Para apoiar os esforços da OPAS para mobilizar fundos da OMS para reconstruir o edifício da Representação da OPAS/OMS no Haiti danificado pelo terremoto, o Diretor de Administração da RSPA financiou uma análise realizada por uma firma de engenharia e arquitetura para examinar o desenho preliminar e respectivo custo fornecidos pelo Escritório de Serviços de Projeto das Nações Unidas (UNOPS). Após o recebimento deste estudo, a OMS liberou $850.000 em julho de 2012 para financiar o custo estimado de $1 milhão para o projeto e construção de um novo edifício. O saldo deverá ser financiado com os fundos da PAHO.

[1] Salvo indicação em contrário, todas as cifras neste documento são expressas em dólares dos Estados Unidos (US$).

Subfundo de Bens Imóveis e Equipamento

Projetos na Sede em 2012-2013

8. Um total de $51.900 foi fornecido para dois projetos do Fundo Mestre de Investimentos de Capital no edifício da Sede em 2010-2011 (Anexo A).

9. Em novembro de 2011 foi publicado um edital de licitação para a reforma de quatro elevadores no edifício da Sede. A firma selecionada para realizar a construção está na fase de preparação dos desenhos técnicos e aquisição dos materiais. A conclusão do projeto está prevista para dezembro de 2013.

10. Uma proposta de custo está sendo examinada por uma firma de engenharia e arquitetura para realizar um amplo estudo dos principais sistemas do edifício, e um contrato deve ser emitido na primavera de 2012 para sua execução. Essa informação será usada para verificar o plano de renovação de 10 anos do edifício da Sede.

Projetos nas Representações da OPAS/OMS em 2012-2013

11. Um total de $599.880 foi fornecido para projetos em sete Representações[2] em 2010-2011 (Anexo A).

12. No biênio 2012-2013, o principal esforço será reconstruir o edifício da Representação no Haiti destruído pelo terremoto de janeiro de 2010. O estudo de engenharia mencionado anteriormente faz parte desse esforço. Se houver disponibilidade de fundos adicionais, há um plano de longo prazo para examinar todas as Representações e verificar suas condições físicas, assinalar deficiências e elaborar planos individuais de 10 anos para renovação e manutenção.

Projetos planejados para 2014-2021 na Sede e nas Representações

13. Tendo em vista a limitação dos fundos disponíveis, os projetos de bens imóveis e edifícios propostos para 2014-2021 (bem como para 2012-2013) serão analisados pelo Comitê de Projetos de Investimento em Infraestrutura, criado pela Diretora em setembro de 2009 para analisar projetos do Plano Mestre de Investimentos de Capital dos dois subfundos e emitir recomendações acerca de sua viabilidade e prioridade (Anexo B). A distribuição de projetos aprovados para 2012-2013 dependerá de financiamento que ainda não foi determinado.

---

[2] Também chamadas de "escritórios nos países".

Subfundo de Tecnologia da Informação

Projetos na Sede e nas Representações em 2012-2013

14. Um total de $2.544.631,50 foi gasto em 2010-2011 em vários projetos de tecnologia da informação do Fundo Mestre de Investimentos de Capital (Anexo C), inclusive computadores de mesa e periféricos, servidores e infraestrutura de hospedagem de sites, software e segurança da informação.

15. As despesas propostas durante o biênio 2012-2013 (Anexo D) incluem apoio na Sede e na Representações para as seguintes áreas:

- licenças de software;
- infraestrutura de rede;
- licenças e sistemas de substituição para sistemas telefônicos, primordialmente nos países;
- segurança da informação;
- substituição de computadores de mesa, notebooks e periféricos, inclusive impressoras e scanners, se necessário;
- infraestrutura de hospedagem de sites necessária para o Sistema de Informação Gerencial (PMIS) da RSPA.

Projetos para 2014-2021

16. Os projetos planejados para 2014-2021 (Anexo C) incluem:

- licenças de software;
- infraestrutura de rede;
- licenças e sistemas de substituição para sistemas telefônicos, primordialmente nos países;
- segurança da informação;
- substituição de computadores de mesa, notebooks e periféricos, inclusive impressoras e scanners, se necessário.

17. Os esforços planejados durante 2012 se concentrarão na colocação de computadores virtuais no Escritório Regional e nas Representações cuja infraestrutura local de telecomunicações apoie essa tecnologia. Trata-se de uma mudança para um modelo de computação centrado no servidor que enfatiza a computação em nuvem — acesso dos usuários em qualquer lugar, de qualquer aparelho, a qualquer momento. Consequentemente, o investimento nas estações de trabalho será direcionado para notebooks, substituindo computadores de mesa nos casos em que for necessária grande

mobilidade, e também para um maior uso de smartphones e tablets. Essa mudança também exigirá uma conectividade robusta e segura e infraestrutura de rede.

18. O Anexo C, que mostra o programa de investimentos em 2012-2013, também apresenta o programa planejado para o biênio que se encerra em 2021. Já que os custos atualmente previstos para 2013 e anos posteriores provavelmente serão afetados pela instalação do PMIS, preveem-se alterações significativas nos custos projetados a partir dessa data. No momento, todos os custos são estimativas.

Próximos passos: Proposta de estabelecer um Subfundo Estratégico Rotativo de Bens Imóveis e um Subfundo de Substituição de Veículos como parte do Fundo Mestre de Investimentos de Capital

19. A Organização assumiu o compromisso de monitorar e reavaliar continuamente os projetos essenciais e seus custos estimados e fornecer regularmente aos Estados Membros a informação mais exata e atualizada.

20. A RSPA recomenda que o Fundo Mestre de Investimentos de Capital, originalmente aprovado em outubro de 2007 mediante a Resolução CSP27.R19, seja modificado para refletir a experiência adquirida durante sua implementação nos últimos anos e as novas condições financeiras da Organização. As modificações propostas neste documento não se aplicariam ao Subfundo de Tecnologia da Informação criado por essa mesma resolução.

21. Após o biênio inicial 2008-2009, o Subfundo de Bens Imóveis e Equipamento foi concebido para começar sua reposição durante o biênio 2010-2011 com (*a*) a receita anual do aluguel das instalações e terrenos da Organização e (*b*) o excedente da receita sobre o gasto.

22. A receita anual que a OPAS recebe como aluguel do terreno situado em 2121 Virginia Avenue, Washington, D.C., é inferior ao que a OPAS paga para alugar os escritórios nesse local.

23. O Fundo Mestre de Investimentos de Capital recebe uma transferência de receita dos fundos do Orçamento Ordinário por Programas no encerramento de cada biênio. Contudo, o excedente da receita sobre o gasto do Orçamento Ordinário por Programas no encerramento de cada biênio não é uma fonte confiável de fundos.

24. Portanto, a RSPA propõe que o Fundo Mestre de Investimentos de Capital seja modificado para permitir o estabelecimento e modificação dos seguintes subfundos para os propósitos indicados:

(a) **Subfundo Estratégico Rotativo de Bens Imóveis:** Para apoiar uma estratégia de longo prazo destinada a melhorar a carteira de imóveis da OPAS. Recomenda-se que esse subfundo seja estabelecido com uma infusão inicial de $1 milhão dos fundos superavitários que resultarem da implementação das Normas Contábeis Internacionais do Setor Público (IPSAS). Além disso, a RSPA propõe que esse subfundo seja mantido através de um mecanismo rotativo pelo qual a receita gerada com a venda de propriedades da OPAS seja depositada nesse subfundo para futuro aproveitamento de oportunidades imobiliárias. Essas oportunidades poderiam ser a aquisição de instalações mais apropriadas ou reforma das instalações oferecidas pelos ministérios da saúde para uso da Organização. Outro mecanismo de financiamento desse subfundo seria a renda derivada do cancelamento anual de empréstimos para aquisições. O uso projetado dos fundos desse subfundo incluiria o adiantamento de recursos para despesas necessárias no preparo de novas instalações, ou entrada ou depósito para a compra ou aluguel de instalações.

(b) **Subfundo de Manutenção e Melhoria de Bens Imóveis:** A RSPA propõe alterar o nome do Subfundo de Bens Imóveis e Equipamento para "Subfundo de Manutenção e Melhoria de Bens Imóveis". Sua fonte de financiamento continuará sendo o excedente da receita sobre o gasto. Além disso, este subfundo seria reposto pela reserva proposta com o superávit das IPSAS quando não houver excedente da receita sobre o gasto.

(c) **Subfundo de Substituição de Veículos do Fundo Mestre de Investimentos de Capital:** De acordo com o regulamento financeiro atual, o produto da venda de veículos não relacionados a projetos na Sede e nas Representações deve ser depositado na rubrica Renda Diversa da Organização e não pode ser usado para cobrir os custos de substituição de veículos. Solicita-se que um Subfundo de Substituição de Veículos seja estabelecido no âmbito Fundo Mestre de Investimentos de Capital para receber o produto dessas vendas, que posteriormente pode ser desembolsado pelo Diretor de Administração às Representações e à Sede para suplementar a compra de veículos não relacionados a projetos.

Ação da Conferência Sanitária Pan-Americana

25. O Comitê Executivo encaminha a resolução anexa (Anexo E) à 28ª Conferência Sanitária Pan-Americana para análise e adoção.

Anexos

Fundo Mestre de Investimentos de Capital
Subfundo de Bens Imóveis e Equipamento
Projetos concluídos em 2010-2011
(em US$)

Localização	Projeto (concluído ou em execução)	2010	2011
Representação no Chile	Reforma interna do novo escritório após a mudança em fevereiro de 2010 depois do terremoto	32.997	
Representação em Trinidad e Tobago	Reforma interna dos novos escritórios após a mudança para instalações fornecidas pelo Estado Membro	288.775	
Representação no Panamá	Custo parcial de aluguel do sistema de ar condicionado na Representação	12.000	
Representação no Suriname	Custos finais da reforma do edifício da Representação fornecido pelo Estado Membro	65.000	
Representação na Guiana	Gastos de reparo e reforma do edifício fornecido pelo Estado Membro	50.800	
Representação no Haiti	Despesas legais para concluir a compra de um estacionamento adjacente à Representação ($6.048) e reforma inicial da Representação ($40.000)	46.048	
Representação na Jamaica	Gasto da mudança para o edifício do Caribbean Food and Nutrition Institute (CFNI)		104.260
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Reforma de quatro elevadores: estudo de arquitetura/engenharia		35.000
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Consumo de energia da sala de computadores no porão: estudo de arquitetura e engenharia		16.900
	Subtotal	**495.620**	**156.160**
	Total	**651.780**	

Gasto final em 2010-2011 e planejado para 2012-2013 para projetos de GSO financiados pela Conta Especial
(em 1º de janeiro de 2012, em US$)

Localização	Projeto	2010-2011 Gasto final	2012-2013 Gasto estimado
Regional	Centro de Operações de Emergência (EOC) e Centro de Conhecimento (KC) (Conta Especial, Perfil 1A): fonte inicial de financiamento	1,578,693	1,321,307
Representações da OPAS/OMS	Melhoria das instalações: aplicação das normas mínimas de segurança operacional e medidas de segurança (Conta Especial, Perfil 4A)	153.953	146.047
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Melhoria das instalações: medidas para economizar energia (Conta Especial, Perfil 4B)	0	2.500.000
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Melhoria das instalações: reparos no sistema de drenagem do pátio (Conta Especial, Perfil 4C)	3.500	371.500
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Melhoria das instalações: medidas sanitárias e de segurança (Conta Especial, Perfil 4D)	35.378	294.242
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Melhoria das instalações: HQ reparos do teto da torre de escritórios (Conta Especial, Perfil 4E)	250.000	0
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Melhoria das instalações: reforma do edifício da sede e anexos (Conta Especial, Perfil 4F): fonte inicial de financiamento	22.397	952.603

Custos projetados de projetos no Subfundo de Tecnologia da Informação
(em 1º de janeiro de 2012, em US$)

Projeto	2010-2011	2012-2013	2014-2015	2016-2017	2018-2019	2020-2021	Total 2012-2021
Computadores e laptops	425.000	250.000	250.000	250.000	250.000	250.000	**1.250.000**
Outros periféricos, inclusive impressoras	106.900	150.000	250.000	250.000	250.000	250.000	**1.250.000**
Servidores e infraestrutura de hospedagem de sites	421.000	1.500.000	1.200.000	1.400.000	1.200.000	1.000.000	**6.300.000**
Segurança da Informação	212.650	200.000	230.000	250.000	280.000	280.000	**1.240.000**
Sistema telefônico	216.800	200.000	200.000	200.000	200.000	250.000	**1.050.000**
Infraestrutura de rede	190.281	500.000	400.000	200.000	400.000	300.000	**1.800.000**
Software	972.000	1.125.000	1.125.000	1.125.000	1.125.000	1.125.000	**5.625.000**
Total	**2.544.631**	**3.925.000**	**3.655.000**	**3.675.000**	**3.705.000**	**3.455.000**	**18.410.000**

Gasto planejado em 2012-2013 para projetos de tecnologia da informação financiados com a Conta Especial
(em 1º de janeiro de 2012, em US$)

Projeto	Quantia aprovada	Gasto planejado 2012-2013
2-C: Fortalecimento das comunicações mediante melhora da conectividade nas Representações	2.000.000	615.000
3-B: Modernização do modelo de serviço para entrega de tecnologia da informação e gestão e serviços de conhecimento	1.500.000	500.000*

* $300.000 alocados à área de Gestão do Conhecimento e Comunicação (KMC).

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

28ª CONFERÊNCIA SANITÁRIA PAN-AMERICANA
64ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL

Washington, D.C., EUA, 17 a 21 de setembro de 2012

CSP28/23 (Port.)
Anexo E
ORIGINAL: INGLÊS

PROJETO DE RESOLUÇÃO

FUNDO MESTRE DE INVESTIMENTOS DE CAPITAL

A 28ª CONFERÊNCIA SANITÁRIA PAN-AMERICANA,

Tendo examinado o Documento CSP28/23, que informa sobre as atividades e experiências da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) na implementação do Plano Mestre de Investimentos de Capital financiado pelo Fundo Mestre de Investimentos de Capital, estabelecido em 2007 pela Resolução CSP27.R19 da Conferência Sanitária Pan-Americana, bem como a análise desse tema feita pelo Comitê Executivo;

Tomando nota da proposta de implementar modificações no financiamento do Subfundo de Bens Imóveis e Equipamento do Fundo Mestre de Investimentos de Capital, conforme definido na Resolução CSP27.R19;

Considerando a proposta de criar um subfundo separado para a substituição de veículos não relacionados a projetos,

RESOLVE:

1. Agradecer ao Comitê Executivo sua análise do relatório sobre a implementação do Fundo Mestre de Investimentos de Capital e suas subsequentes recomendações.

2. Autorizar a mudança do nome do Subfundo de Bens Imóveis e Equipamento para Subfundo de Manutenção e Melhoria de Bens Imóveis.

3. Autorizar o Subfundo de Manutenção e Melhoria de Bens Imóveis a continuar o financiamento, conforme autorizado, com o excedente da receita sobre o gasto e expandir as fontes de financiamento para incluir o superávit da implementação das Normas

Contábeis Internacionais do Setor Público (IPSAS) quando não for gerado excedente da receita sobre o gasto.

4. Estabelecer um Subfundo Estratégico Rotativo de Bens Imóveis como uma estratégia de longo prazo para melhorar a carteira de imóveis da OPAS, com uma infusão inicial de US$ 1 milhões dos fundos superavitários das IPSAS.

5. Autorizar o financiamento futuro do Subfundo Estratégico Rotativo de Bens Imóveis através de um mecanismo rotativo de aceitação da receita gerada com a venda de propriedades da OPAS e renda diversa derivada do cancelamento anual de empréstimos para aquisições. O uso autorizado de todos esses fundos inclui a preparação de novas instalações ou entrada ou depósito para a compra ou aluguel de instalações para uso da Organização.

6. Estabelecer um novo Subfundo de Substituição de Veículos baseado na receita da venda de veículos não relacionados a projetos na Sede e nas Representações, a ser usado para suplementar a compra de veículos substitutos não destinados a projetos.

ORGANIZAÇÃO PAN-MERICANA DA SAÚDE
Repartição Sanitária Pan-Americana, Escritório Regional da
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

Relatório sobre as implicações financeiras e administrativas do projeto de resolução para a Secretaria

1. Tema da Agenda: 5.6 Fundo Mestre de Investimentos de Capital

2. Vínculo com o Programa e Orçamento:

(a) Objetivo estratégico 16: Desenvolver e sustentar a OPAS/OMS como uma organização flexível, facilitando os meios necessários para cumprir seu mandato da maneira mais eficiente e eficaz

(b) Resultado esperado:
RER 16.6 Ambiente físico de trabalho, infraestrutura e saúde dos funcionários

3. implicações financeiras

(a) Custo total estimado da implementação durante o período da resolução (arredondado para os próximos US$ 10.000, incluindo pessoal e atividades):

Subfundo de Substituição de Veículos: aproximadamente 10 veículos são vendidos anualmente, com uma receita estimada em $50.000. A receita era reciclada na compra de novos veículos antes de aplicar as Normas Contábeis Internacionais do Setor Público (IPSAS). De acordo com as IPSAS, a receita estimada passa à rubrica Renda Diversa a partir de 2012.

Edifícios: Nenhum edifício da OPAS foi vendido recentemente; portanto, é difícil estimar a reciclagem da receita da venda.

(b) Custo estimado no biênio 2012-2013 (arredondado para os US$ 10.000 mais próximos, inclusive pessoal e atividades):

Usando a estimativa anual de $50.000, o custo bienal seria $100.000

(c) Do custo estimado em (*b*), que parte pode ser incluída nas atividades já programadas?
Nenhuma.

4. Implicações administrativas

(a) Níveis da Organização em que o trabalho será realizado:

Este trabalho continuará sendo feito nas áreas administrativas das Representações e da Sede.

(b) Pessoal adicional necessário (no equivalente a funcionários de tempo integral, indicando as habilidades necessárias):

Este trabalho será feito com o quadro de pessoal existente.

(c) Cronograma (cronograma amplo para a implementação e avaliação):

Após o biênio 2012-2013, o mecanismo de reposição será revisado.

ORGANIZAÇÃO PAN AMERICAN DA SAÚDE
Repartição Sanitária Pan-Americana, Escritório Regional da
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

FORMULÁRIO ANALÍTICO PARA VINCULAR O TEMA DA AGENDA COM OS MANDATOS DA ORGANIZAÇÃO

1. **Tema da agenda:** 5.6 Fundo Mestre de Investimentos de Capital

2. **Unidade responsável:** Serviços Gerais (GSO)

3. **Preparação:** Edward Harkness, Gerente, Serviços Gerais

4. **Lista de centros colaboradores e instituições nacionais vinculadas a este tema da Agenda:**

   Nenhum

5. **Vínculo entre este tema da agenda e a Agenda de Saúde para as Américas 2008-2017:**

   Nenhum

6. **Vínculo entre este tema da agenda e o Plano Estratégico 2008-2012:**

   OE16: Desenvolver e sustentar a OPAS/OMS como uma organização flexível, facilitando os meios necessários para cumprir seu mandato da maneira mais eficiente e eficaz.

7. **Boas práticas nessa área e exemplos de países da Região das Américas:**

   A manutenção de edifícios com esforços para reparar equipamento antes de ocorrer falhas, como aparelhos de ar condicionado, ou reparar áreas danificadas como tetos, paredes, tubulações, pisos e outras áreas estruturais previne gastos mais elevados se essas vulnerabilidades forem ignoradas e não corrigidas. A reforma dos escritórios melhorará a eficiência operacional para os funcionários da OPAS fornecerem cooperação técnica.

8. **Implicações financeiras deste tema da agenda:**

   Perdas desnecessárias ou catastróficas dos imóveis serão evitadas pela manutenção e reparos. Edifícios seguros protegem os funcionários.

- - -